



II Encontro de 2024 do GT
das Cidades Inclusivas da RTPCE

INCLUSÃO PELAS ARTES

11 out Fórum Municipal Romeu Correia, Almada

Município: Câmara Municipal de Vila Verde

Entidade Responsável: Árvore - Cooperativa de Atividades Artísticas CRL

Designação do Projeto: Habito o Mundo

Área de Intervenção: Comunitário, Outdoor

Destinatários: Crianças dos 3 aos 6 anos, Crianças dos 6 aos 10 anos, Crianças e jovens dos 10 aos 14 anos, Adultos

Descrição do projeto: O projeto "Habito o Mundo" é uma iniciativa artística focada na inclusão social de refugiados e migrantes, promovida pela Árvore - Cooperativa de Atividades Artísticas CRL, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação "La Caixa", no âmbito da iniciativa PARTIS & Art for Change. Teve início em setembro de 2022 e termina em fevereiro de 2025, desenvolve-se em 3 localidades: São João da Madeira, Porto e Vila Verde, abrangendo jovens entre os 4 e os 25 anos. O principal objetivo é promover a inclusão social através de atividades artísticas, proporcionando aos participantes a oportunidade de desenvolver competências criativas e fortalecer os seus laços com a comunidade. O projeto é também aberto à participação da comunidade local, promovendo o convívio intercultural e a partilha de experiências entre diferentes culturas e contextos. Até à data, mais de 70 pessoas, oriundas de países como Senegal, Gâmbia, Sudão, Afeganistão e Síria, participaram em diversas atividades e oficinas, destacando-se o mural de arte urbana em Vila Verde, desenvolvido em co-criação com os artistas Godmess e Hazul, com a participação de 10 jovens refugiados, com idades entre os 11 e os 19 anos. Esta obra reflete a expressão artística e cultural dos participantes. Foram realizadas oficinas que incluíram a aprendizagem de diversas técnicas de arte urbana, capacitando os jovens a expressar as suas vivências e perspetivas através da arte. O Município de Vila Verde, a Freguesia de Vila Verde e Barbudo, a Associação CONVIVER e a Cruz Vermelha de Vila de Prado ofereceram apoio institucional e logístico. O mural, inspirado nos motivos dos Lenços de Namorados, destaca-se como um símbolo da união entre a cultura local e as experiências multiculturais dos jovens, contribuindo para o fortalecimento coesão social. O projeto é uma boa prática no campo da arte participativa, promovendo a inclusão social e a valorização da diversidade cultural através da co-criação artística.

Princípio da Carta das Cidades Educadoras: Direito à cidade educadora: o projeto garante o acesso à educação e à cultura para jovens refugiados e migrantes, assegurando que todos possam participar nas atividades educativas e culturais da cidade; Promoção da educação integral: oferece educação não formal através da arte, estimulando a criatividade, o desenvolvimento pessoal e social dos jovens participantes; Inclusão e justiça social: ao focar-se na inclusão de refugiados e migrantes, o projeto combate a exclusão social e promove a igualdade de oportunidades; Diversidade e interculturalidade: valoriza a diversidade cultural dos jovens envolvidos, promovendo o diálogo e a convivência intercultural através da co-criação artística.

